



## Trabalhos Científicos

**Título:** Divertículo Esofágico Congênito: Relato De Caso

**Autores:** LARA PEIXOTO MOREIRA LIMA LOIOLA (HIAS); DANIELLE MARIA FROTA LAFUENTE (HIAS); EDNA DIAS MARQUES ROCHA (HIAS); FABIANA MARIA SILVA COELHO (HIAS); GUILHERME PORTO LUSTOSA (HIAS); GABRIELA DE ALMEIDA MOREIRA SALES (HIAS); JOANA OLIVEIRA NÓBREGA (HIAS); MARTA LUCIA MOURA SACRAMENTO SILVA (HIAS); MIKAELLE SEVERO MARQUES (HIAS); RAYANA CAFÉ LEITÃO (HIAS)

**Resumo:** Introdução: Os divertículos esofágicos congênitos são extremamente raros na pediatria. Acredita-se que decorram de divertículos mucosos embrionários persistentes ou de pequenas duplicações esofágicas cegas que aumentam em decorrência de pressões de deglutição e retenção de alimentos. Relato: Paciente, feminina, de 7 anos, há 15 dias da admissão, apresentou disfagia súbita para sólidos que progrediu rapidamente também para alimentos pastosos, perdendo de cerca de 10 kg neste período. Referia que, quando o alimento atingia o nível de fúrcula esternal, regurgitava todo o conteúdo. Negava ingestão de cáusticos. Realizou esofagograma que evidenciou a presença de imagem sacular em terço médio do esôfago, sugerindo divertículo congênito, associada a leve dilatação esofágica difusa. Adicionalmente, realizou endoscopia que evidenciou estenose puntiforme esofágica a cerca de 15 cm da arcada dentária superior, associada a projeção lateral da mucosa, formando um divertículo. Aguarda procedimento cirúrgico para correção do divertículo. Discussão: Na literatura há pouca informação acerca dessa patologia, sendo indicado tratamento clínico em casos pouco sintomáticos e cirúrgico em pacientes com sintomas de aspiração, disfagia e regurgitação importantes. Conclusão: A fim de disseminar conhecimentos acerca dessa doença rara, visando facilitar o diagnóstico e conduta terapêutica adequada, faz-se necessário mais estudos acerca do tema.